

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM TRANSTORNOS RELACIONADOS AO USO E ABUSO DO CRACK EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS- CAPSAD NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ-AP

Bruna Carvalho da Rocha¹; Elida Monteiro Brabo²; Érica de Cassia Andrade da Silva Jesus³; Leidilene Pinheiro Pantoja⁴; Yasmin Alves Esteves⁵.

Introdução: Nos últimos anos o uso do crack tornou-se um sério problema de saúde pública e um desafio aos profissionais da área da saúde por conta da dificuldade de abordagem e manejo desse problema. **Objetivos:** Identificar a atuação dos Enfermeiros no CAPS-ad, o protocolo seguido por eles no atendimento aos usuários de crack e traçar o perfil sócio demográfico dos profissionais enfermeiros que trabalham no local. **Metodologia:** Estudo do tipo descritivo e qualitativo. A coleta de dados foi realizada através de questionário sócio demográfico e entrevista semiestruturada aplicada a 3 enfermeiros do CAPS-ad. **Resultados:** Identificou-se que a atuação dos Enfermeiros neste setor consiste em coordenar, oferecer educação em saúde, atendimento clínico, reabilitação do paciente e supervisionar o atendimento prestado por outros profissionais de enfermagem. Durante o atendimento é seguido um fluxograma de atendimento, pois o protocolo interno está em processo de implantação. O perfil sócio demográfico demonstrou que a maioria dos profissionais são especializados e se identificam com o trabalho prestado. **Conclusão:** Embora os protocolos ainda não estejam implantados de forma definitiva, os enfermeiros buscaram sistematizar o atendimento aos pacientes a partir de um fluxograma, para que o serviço continue e assim ocorra uma melhora significativa com o tratamento oferecido pelos usuários. **Contribuições para Enfermagem:** Contribui para um melhor conhecimento sobre o papel do Enfermeiro dentro de um atendimento voltado para usuários de crack, visto que, trata-se de um assunto pouco abordado entre profissionais enfermeiros.

Descritores: Cocaína Crack, Usuários de Drogas, Papel do Profissional de Enfermagem.

Referências: Ministério da Saúde (BR); Secretaria de Atenção a Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Brasília; 2005.

- 1- Enfermeira- Universidade Federal do Amapá. Residente em Estratégia Saúde da Família/ SESA.
- 2- Enfermeira- Faculdade Madre Tereza.
- 3- Enfermeira- Faculdade Madre Tereza.
- 4- Enfermeira- Universidade Federal do Amapá. Residente em Estratégia Saúde da Família/ SESA.
- 5- Enfermeira- Faculdade Estácio de Macapá. Residente em Estratégia Saúde da Família/ SESA.E-mail: yesteves78@gmail.com